



EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E BOLETIM INFORMATIVO NA ESCOLA: CONHECIMENTO COMO PREVENÇÃO A DESASTRES

Carla Juscélia O. Souza (carlaju@ufs.br) / **Paloma S. Silva** (palomasts7@gmail.com)

Departamento de Geociências - Universidade Federal de São João del-Rei (Brasil)

Janete Regina de Oliveira (janete.oliveira@ufv.br)

Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa (Brasil)



Universidade Federal
de São João del-Rei



Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



APRESENTAÇÃO

- Trabalho sobre concepção e produção do Boletim Geográfico na escola, fundamentado na **educação geográfica**, na noção de **prevenção para redução** do risco de desastres, na informação e no **conhecimento científico e saberes** locais e na abordagem teórico-metodológica da **Educomunicação**.
- O Boletim geográfico constitui resultado de estudos no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de diálogos entre a universidade e as escolas públicas de São João del-Rei, sobre fenômenos geográficos (Fig.1) e a formação de território e paisagem de riscos.

O Contexto geográfico compreende considerar aspectos visíveis e invisíveis: a espacialidade do fenômeno



Área de Estudo

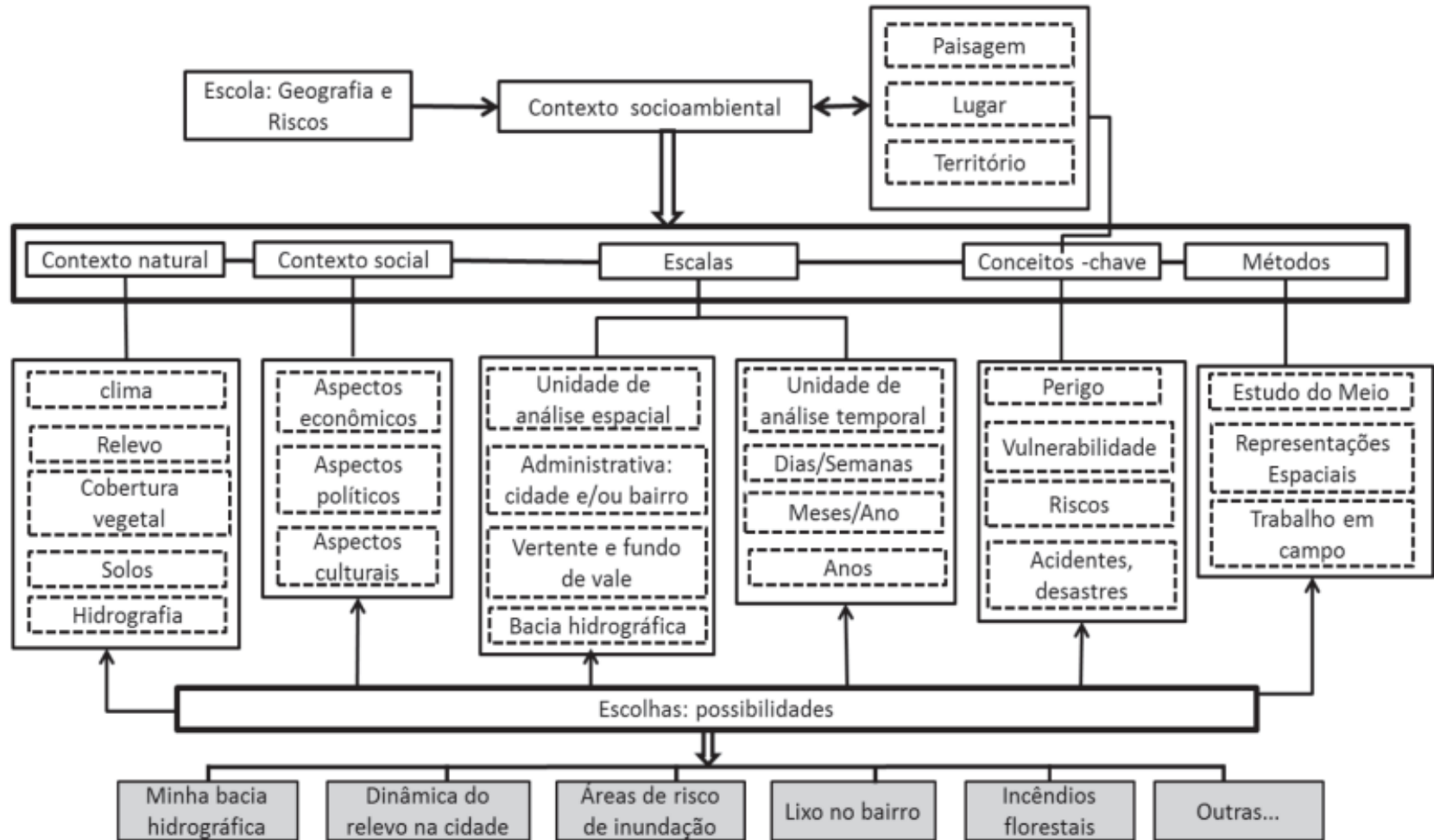
Bairro de Matosinhos e escola parceira no projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa.



Fig.2: Localização da escola parceira e parte do bairro.

Metodologia

Construção dialógica, participativa e coletiva entre estudantes e professores considerando o pensamento e o raciocínio geográfico (Fig.3) na questão dos riscos.



O Boletim geográfico é composto por conhecimentos diversos: Científico (**Conhecendo...**); Aprendizagem (**A Voz da escola**); Informação (**Prevenção e Segurança**); Problematizações (**Você Sabia? Para pensar e discutir**) e atividades lúdicas com jogos e charges (Fig.4).

O Material já foi distribuído para mais de 3000 pessoas (estudantes e professores) de diferentes estados brasileiros e encontra-se disponível na site do **GEPEGER**: <https://gepeger.wixsite.com/gepeger/boletim>

GEPEGER, apresenta: Boletim informativo edição N°3 -2018

Nossa saúde no inverno

Mudança de temperatura

Mudança de temperatura é sinônimo de doenças chatinhas para muita gente. No Outono e no Inverno as temperaturas ficam mais baixas e ficamos mais vulneráveis para adoecer. Isso acontece porque no frio preferimos ficar em ambientes fechados para não pegarmos a famosa "friagem", mas isso impede a circulação do ar. Esses ambiente propiciam a propagação dos vírus e das bactérias, que acabam nos deixando mais fracos.

O choque térmico é outro vilão. Com as temperaturas mais baixas, os banhos ficam mais quentes, as pessoas se agasalham ou ficam de baixo das cobertas, e quando saem desses ambientes, colidem com a temperatura mais baixa, que são chamados de processos perigosos por também ajudar na redução da imunidade.

Além disso, quando está frio, temos a tendência de beber menos água, o que deixa nossas mucosas nasais secas, diminuindo sua eficácia como barreira natural do organismo. Isso colabora para que a imunidade do corpo fique mais baixa e as pessoas mais fracas.

Os mais vulneráveis às doenças são os idosos (por possuírem o sistema imunológico enfraquecido) e as crianças (que ainda não o tem desenvolvido), portanto devemos ficar atentos e colocar em prática as medidas de prevenção!

Doenças mais Populares

Resfriado, Gripe, Alergia, Amigdalite, Rinite, se tornam muito mais comuns no frio. Elas têm tratamentos diferentes mas sintomas similares. Resfriado e gripe são tratados com água, analgésicos e anti-térmicos. A alergia tem um tratamento específico para cada caso. Para a Amigdalite toma-se anti-inflamatórios e para Rinite é indicado medicamentos e vacinas anti-alérgicas. Lembrando que o médico deve ser consultado sempre. No desenho a seguir estão os sintomas em comuns entre essas doenças:



Vamos falar um pouco mais sobre as inflamações?

Amigdalite é a inflamação das amídalas, e causa dor de garganta e dor ao engolir, e é causada por vírus ou bactérias que entram pela boca.

Uma outra doença causada por bactérias, vírus e fungos é a pneumonia, que é uma infecção aguda nos pulmões.

Já a Sinusite é a inflamação dos seios Nasais e causa dor de cabeça, pálpebras inchadas, nariz entupido, secreção nasal e dor nos olhos. Um Gripe mal tratada pode levar a essas duas doenças.

A Bronquite é a inflamação dos brônquios, e impede a chegada do ar aos pulmões. A Asma também é uma inflamação dos pulmões e vias aéreas. Os sintomas são chiados no peito, tosse e sensação de falta de ar. Essas doenças geralmente são tratadas com medicamentos, então um médico deve ser consultado.

Você sabia?

Em São João del-Rei, de janeiro a maio de 2018, foram notificados 3 casos de INFLUENZA. Desses casos, 1 foi positivo e 2 negativos. Fora da cidade foram notificados 3 casos, mas todos negativos.

Informações Secretaria de Saúde de SJDR, 20 de junho de 2018

Gripe ou Resfriado?

	RESFRIADO	GRIPE
FEBRE	BAIXA OU AUSENTE	SUPERIOR A 38°C
DOR DE CABEÇA	LEVE OU AUSENTE	MODERADA A INTENSA
CAHAENHO	BAIXO	VARIÁVEL
COARÇO	LEVE	MODERADA A INTENSA
DOR DE GARGANTA	MODERADA	MODERADA A INTENSA
TOSSO	LEVE A MODERADA	MODERADA A INTENSA
CAFIARDO	MODERADO	INTENSO/CONTÍNUO
DOR DE ORELHAS	LEVE	MODERADA A INTENSA
INFLUENZA/DOENÇAS	LEVE	LEVE

O perigo das queimaduras

Nessa época de estiagem das chuvas, a vegetação fica seca e pega fogo com mais facilidade. Com isso, não só a vegetação sai prejudicada, nós também. Na fumaça existem partículas que irritam as mucosas do sistema respiratório, podendo causar inflamações ou até infecções virais. Pessoas que possuem asma, bronquite e rinite são as que mais sofrem ao respirar essa fumaça.

Alguns sintomas após a inalação: olhos vermelhos, tosse seca e persistente, desconforto para respirar, boca e ponta dos dedos azulados ou arroxeadas.

Atenção na prevenção!!!

- Se hidrate, beba água
- Deixe o ambiente sempre ventilado.
- Lave as mão frequentemente.
- Ao tossir, cubra o nariz e a boca!
- Evite o acúmulo de poeira.
- Lave aquelas roupas que estavam guardadas muito tempo antes de usar, elas costumam ter ácaros.
- Evitar compartilhar talheres e copos com pessoas com sintomas de gripe ou outras infecções, ficar longe de fumaça de cigarros, evitar mudanças bruscas de temperatura e lugares fechados e lotados.
- Evite cigarros.
- Durma bem.

Pratique atividades físicas.

- Mantenha a vacina contra o Virus influenza em dia.

HORA DE BRINCAR!!!

Encontre os sintomas e as prevenções das doenças que estudamos:



Palavras: coriza, dor, higiene, febre, hidratar/vacinar, tosse

Muitas pessoas adoram o inverno e ficam ansiosas para que ele chegue logo. Mas, para uma grande maioria, esse período não é nada legal. Comente sobre a crítica Social apresentada na charge a seguir:



Informações

Em caso de emergência ou esclarecimento de dúvidas, ligue:

- Corpo de bombeiros: (32)3379-2640
- Defesa Civil: (32) 3379-1513
- Secretaria de saúde: (32) 3379-1555

Editorial: Bárbara Morais de Paula, Carla Jusceli de Oliveira Souza
 Fonte Consultada: plizer.com.br, informações da Secretaria de Saúde de São João del-rei, 20 de junho de 2018, saude.mg.gov.br.
 Agradecimentos: Direção, alunos e professores da Escola Estadual Governador Milton Campos, Pró Reitoria de Extensão - PROEX Programa de extensão/UFSJ; Educação para o risco: prevenção e percepção de risco na escola e na paisagem urbana.
 Coordenação: Profa. Dra. Carla Jusceli de Oliveira Souza - GEPEGER/UFSJ.



Seção	Aspectos considerados	Abordagem Geográfica
Conhecendo..	Introdução ao assunto por meio de fato, dados, conceito, definição, etc.	O conteúdo científico varia de acordo com o assunto do <i>Boletim</i> , podendo ser um fato, conceito, definições, processos e ou representações espaciais
A Voz da Escola	Contribuições dos estudantes e, ou questões para serem pensadas, discutidas e, ou debatidas pelos sujeitos escolares.	Geralmente, traz a concepção e o entendimento do assunto, a partir do olhar dos estudantes em diálogo com os conhecimentos científicos.
Atenção à Prevenção	Medidas de prevenção, de acordo com orientações da Secretaria de Segurança, Saúde, Defesa Civil e outros.	Não apresenta, necessariamente, um aspecto geográfico.

Fonte: Souza, C. J. O. (2020). Disponível - <https://www.agbbauru.org.br/Reducao2020.html>

BOLETIM GEOGRÁFICO: período das chuvas

GEPEGER, apresenta:

Boletim informativo edição N°4-2018

O Período das Chuvas

Conhecendo...

No nosso país predomina o clima tropical. Isso quer dizer que nossos invernos são secos e frios e nossos verões, quentes e chuvosos. A primavera que começou dia 22 de setembro, também é marcada por chuvas fortes que duram pouco tempo, horas e minutos. Durante a primavera e principalmente no verão, alguns eventos podem acontecer perto de nossas casas, da escola ou no bairro. Esses eventos são conhecidos como inundação, alagamento e enchente. Vamos aprender a diferença de cada um e como podemos nos prevenir diante do risco de algum acidente?

Enchente (Cheia):

É o aumento temporário do nível d'água no canal de drenagem devido ao aumento da vazão, atingindo a cota máxima do canal, mas sem TRANSBORDAMENTO.

Inundação:

É o transbordamento das águas de um canal de drenagem, atingindo as áreas marginais (áreas de várzea que são propícias à agricultura).

Alagamento:

É o acúmulo de água nas ruas e nos perímetros urbanos, por problemas de drenagem.



Adaptação Min. Cidades/IPT, 2007, [1]



O que acontece na minha cidade quando chove?

Por Ana Clara Carvalho Reis (Estudante do Ensino Fundamental II - SES)

"Primeiramente devo dizer que a minha cidade não é uma grande metrópole como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mas como essas e outras cidades a minha passa por alguns problemas tais como enchentes, acidentes no trânsito, erosões, crateras,

não são causadas apenas pelo excesso de chuvas, mas sim por um conjunto de fatores, todos envolvendo um aspecto em comum: a falta de estrutura. Não é o que a cidade seja precária, pelo contrário a cidade contém edifícios, e com tantos asfaltos mais asfaltos, prédios mais prédios, dificuldades surgem no processo de infiltração de água no solo e nos lençóis freáticos, deixando um maior volume de água escoar, causando crateras e até mesmo erosões na rua. Mas daí, pensamos "existem bueiros pra quê?" como resposta para a pergunta, devo dizer que a presença de bueiros não está resolvendo a situação atual, devido a consciência da civilização, ao ato de jogar papéis, moedas, plásticos, etc, dentro dos mesmos, entupindo-os.

Porém, em épocas de chuva não são apenas coisas ruins que acontecem na minha cidade, claramente com a presença de chuvas os rios aumentam, o volume de água disponível aumenta passando por cima de uma crise hídrica.

Enfim, gostaria de dizer que as chuvas apesar de causarem um imenso alvoroço, também são importantes. A propósito a cidade a qual me refiro no texto é São João del-Rei, a cidade dos sinos."



Ilustração do texto de Ana Clara Carvalho Reis - SES

Você sabia?

A água contaminada dos córregos, durante as inundações, pode transmitir algumas doenças... : Cólera, dengue, febre tifóide, hepatite A e E, leptospirose e tétano.

Atenção na prevenção!!!

Durante o período de enchente e inundações, além da exposição às doenças, temos mais chances de nos machucar ou perder bens materiais e, às vezes a própria vida, em função da nossa situação de maior ou menor vulnerabilidade aos processos perigosos.

De acordo com a Defesa Civil (2), seguindo essas dicas de prevenção podemos reduzir nossa situação de vulnerabilidade e risco durante o período de chuvas.



Sinal de alerta. Risco de inundação!
Ilustração Pedro Resende - 6º ano

Antes:

• Não jogue lixo ou entulho no córrego, para não obstruir a passagem da água.

• Não construa moradias próximo a córregos que possam encher e transbordar.

• Não construa moradias em cima de barrancos que possam deslizar, carregando sua casa.

• Não construa moradias embaixo de barrancos que possam deslizar, soterrando a sua casa.

• Fique atento aos sinais de alerta emitidos pela defesa civil de sua cidade ou bairro.

Durante:

• Se o nível de água estiver subindo, vá com sua família para um lugar seguro.

• Não deixe crianças brincando na enxurrada ou nas águas dos córregos, pois elas podem ser levadas pela correnteza ou contaminar-se com graves doenças.

Depois

• Não use equipamentos elétricos que tenham sido molhados ou em locais inundados, pois há risco de choque elétrico e curto-circuito.

• Cuidado com a água que for beber: veja se não foi contaminada pela inundação, o que traz sérios riscos à saúde.

• Cuidado também com os alimentos: os atingidos pela água estão contaminados.

• Em caso de febre, vômitos, diarreias, dores de cabeça ou no corpo, procure um centro de saúde.

Para Pensar e discutir...

Por que a população constrói suas casas próximas a córregos, em cima ou embaixo de barrancos?

HORA DE BRINCAR!!!

Procure palavras que tenham ligação com o tema período das chuvas.



Imagens: estúdio, imagens, fotos, primave, chuva, tempo, etc.

Muitos fatores influenciam para que as inundações aconteçam e um deles foi citado na charge. Como isso pode ser resolvido? Procure saber mais sobre outros fatores.



Informações:

Em caso de emergência ou esclarecimento de dúvidas ligue:

- Corpo de bombeiros: (31) 3370-2540
- Defesa Civil: (31) 3370-1313
- Secretaria de saúde: (31) 3370-1303

Editorial: Bárbara Morais de Paula, Mariana Carvalho Silva de Azeiteiro Nogueira, Carla Juscelina de Oliveira Souza

Fonte Consultada: educador.brasileiraescola.uol.com.br; Min. Cidades/IPT, 2007 [1]; www.defesacivil.pr.gov.br [2]; acervo GEPEGER;

Agradecimentos: Direção, alunos e professores da Escola Estadual Governador Milton Camargo, Pró-Reitoria de Educação - PROEX

Programa de extensão UFSJ: Educação para o risco: prevenção e percepção do risco na escola e na paisagem urbana.

Coordenação: Profa. Dra. Carla Juscelina de Oliveira Souza - DEGED/UFSJ



PANDEMIA

PREVENÇÃO, SEGURANÇA E
DESIGUALDADE SOCIAL

?? CONHECENDO...

Um termo que se tornou bastante presente no nosso vocabulário atual foi "PANDEMIA". Este é utilizado para caracterizar a ocorrência de um vírus, bactéria ou doença em dois ou mais países. Nesse caso, ele não está restrito apenas a uma determinada localidade, e por isso é uma ameaça mundial.

Nessa situação, a Organização Mundial da Saúde – OMS desempenha o papel de porta-voz para todos os países, fornecendo informações científicas e precisas e ajudando na preparação de um plano estratégico de combate àquela ameaça.

O novo coronavírus, causador da doença chamada Covid-19, é um dos vírus que pertence à família Covid, bastante conhecida no mundo por ser responsável por diversos problemas respiratórios. O final de 2019 e início de 2020 foram marcados pela presença de uma pandemia causada pelo novo coronavírus, que rapidamente atingiu diversos países, começando pela China. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro, após um senhor voltar da Itália. Em 28 de fevereiro, teve início a campanha publicitária nacional em prol da prevenção ao novo corona. O papel da campanha foi conscientizar a população da chegada do novo vírus e como todos deveriam desempenhar a sua função e se responsabilizar com a saúde coletiva. Com base no aumento no número de casos de pessoas infectadas e do risco de colapso do sistema de saúde brasileiro, foram adotadas medidas de isolamento e quarentena nos estados do Brasil, similarmente ao que ocorreu em vários países, como China, Japão, Itália, Espanha, França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos, Argentina, Chile, Peru Equador, Argélia, Marrocos, África do Sul e Nigéria. Atualmente, vários países pesquisam e buscam a criação de uma vacina contra o causador da Covid-19. Até lá, cabe a todos aderir às medidas de prevenção e segurança.



A VOZ DA ESCOLA

A escola constitui importante espaço para se discutir assuntos socialmente importantes e conhecimentos poderosos. Entre os assuntos, discutiremos "Cultura da prevenção e cultura da segurança", cujos fundamentos e noções objetivam reduzir os riscos de desastres (RRD). Portanto, seguem dois blocos de problematizações.

Bloco 1

- Pense em seu modo de vida ao longo das semanas, meses e anos. Você reconhece ou enfrenta algum perigo recorrente?
- Você percebe esse perigo e sabe prevê-lo antes mesmo de ele vir a ocorrer e causar algum desastre? •

• Quando esse perigo se efetiva e passa a ser um fato real, você, sua família e sua comunidade de bairro ou sua cidade estão a salvo?

Bloco 2

- Se a pandemia é um fenômeno global e ocorre em quase todos os continentes, como o vírus da Covid-19 pode alcançar as pessoas da sua casa?
- Existe alguma ação individual e coletiva que possa ser adotada como medida para criar segurança para as pessoas da cidade, do campo e para a sua família?
- Essas medidas são importantes somente no contexto da pandemia da Covid-19 ou devem ser consideradas em outros contextos? Se positivo, quais outros contextos?

As respostas a essas questões poderão indicar se você ou se outras pessoas que as responderem apresentam uma Cultura de segurança e prevenção local ou não.

PARA PENSAR E DISCUTIR

Comente quais foram as mudanças no seu dia a dia e de sua família. Você considera que essas mudanças são iguais entre as pessoas da sua cidade e das cidades brasileiras? Discuta essa questão, considerando a imagem, a seguir, e outras que você pode buscar nas redes sociais.



Fonte: Belo Horizonte, 2020. Imagem de Flávio Tavares/@otemplo.



ATENÇÃO NA PREVENÇÃO E SEGURANÇA!

Durante a quarentena, diversas mudanças na sociedade são adotadas a fim de diminuir a proliferação do novo coronavírus. É necessário cada um tomar seus próprios cuidados, procurando também cuidar da saúde

de de todos. No site do Ministério da Saúde, há um guia explicativo e informações básicas sobre a pandemia e o novo coronavírus. Medidas de prevenção e segurança devem ser tomadas, de modo a reduzir a transmissão do vírus. Seguem algumas dessas recomendações.

Higiene pessoal

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize-as com álcool em gel 70%.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Após tocá-los, lave suas mãos.
- Ao tocar em algum objeto possivelmente infectado, lave sempre as mãos, como já indicado.

Higiene de objetos e espaços

- Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa.

Convívio social

- Utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido em situações de saída de sua residência.
- Mantenha uma distância mínima de cerca de dois metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável, sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.



VOCÊ SABIA?

Apesar de a Covid-19 circular democraticamente pelo espaço, os resultados de sua contaminação, multiplicação e mortes evidenciam pessoas e populações mais vulneráveis no Brasil e no mundo.

INFORMAÇÕES

Em caso de emergência ou esclarecimento de dúvidas, ligue:

São João del Rei - MG

- Corpo de bombeiros: (32)3379-2640
- Defesa Civil: (32) 3379-1513
- Secretária de saúde: (32) 3379-1555

Santarém - PA

- Corpo de bombeiros: (93) 3512-5950
- Defesa Civil: (93) 3523-5170
- Secretária de saúde: (93) 2101-6200



HORA DE BRINCAR

Procure palavras que tenham relação com o tema pandemia.

X Á S E P I L P O E A E U E H Q D D
O H L S G T O A S P L H S M U I E D
M R N C O R O N A K I N Á A R S A B
B T M C O V I D P F E S R E I E H A
R N E M T O Y E O C C E I G N K K O
U O S S O L M B A N T U G E I T G
E E H M A U L I R T O A O V P H D T
N E E S P A E A E S L Y A Í L D S G
R R D R S I R N Z D O T O R D E D Y
E C O S E M A S A E O W T U W O T R
E A W N A H V D C E E R E S E Y R N
E E T U D H E M I S O L A M E N T O

Álcool, corona, covid, isolamento, máscara, pandemia, quarentena, vírus, pobreza, desigualdade, direitos.

A charge, a seguir, faz uma crítica sobre as desigualdades sociais em meio à pandemia. Qual crítica seria essa? Debata sobre o assunto, problematizando a respeito da discrepância da distribuição das riquezas no Brasil.



Fonte: <https://blogdoaftm.com.br/charge-covid-19-nas-favelas/>

EDITORIAL

Editorial: Isadora Silva Araujo, Paloma Stefanie Silva, Cidiane Figueira Cardoso, Carla Juscélia O. Souza. **Revisão de língua e estilo:** Alba Caldeira Mello. **Fontes Consultadas:** <https://www.telessaude.unifesp.br/index.php/dno/redes-sociais/159-qual-e-a-diferenca-entre-surto-epidemia-pandemia-e-endemia>; <https://www.sanarmed.com/epidemia-endemia-e-pandemia-seus-significados-e-suas-diferencas-colunistas>; <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>; <https://coronavirus.saude.gov.br/>; acervo GEPEGER;

Agradecimentos: direção, alunos e professores da Escola Estadual Governador Milton Campos. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). **Projeto de extensão/UFSJ: Conhecimentos e ações educativas para prevenção e redução de riscos ambientais.** Coordenação: Prof.ª. Dr.ª. Carla Juscélia de O. Souza. DEGEU/UFSJ.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Educação e Riscos - <https://gepeger.wixsite.com/gepeger>



